



B0145

**EFEITO DA PENTOXIFILINA SOBRE O NÍVEL SÉRICO DE TGF-BETA NA ANGINA INSTÁVEL**

Gabriel Zaiden Zara Fagundes (Bolsista FAPESP), Juliano Lara Fernandes, Rômulo T. D. Oliveira e Profa. Dra. Maria Heloisa de Souza Lima Blotta (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

A aterosclerose representa o maior fator contribuinte para o aumento da carga das doenças cardiovasculares e pode ser compreendida como uma doença inflamatória progressiva. A lesão aterosclerótica é caracterizada pelo acúmulo de elementos lipídicos e fibrosos, mediado por células estimuladas por citocinas pró e anti-inflamatórias, que determinam seu fenótipo e o potencial patogênico. O TGF-beta é uma das citocinas anti-inflamatórias com potencial envolvimento na estabilização da placa. A pentoxifilina é uma droga com potente efeito anti-inflamatório, utilizada principalmente no tratamento da doença aterosclerótica periférica. A partir destes preceitos, estudamos o efeito desta droga sobre os níveis séricos de TGF-beta em pacientes com angina instável, um modelo clínico de gravidade na doença aterosclerótica coronariana, comparativamente a outros marcadores pró-inflamatórios (PCR, IL-6 e TNF-alfa). Os pacientes foram incluídos na pesquisa por ocasião do diagnóstico, no pronto-socorro, e randomizados para o tratamento com a droga ou placebo, por seis meses. Os resultados revelaram que a pentoxifilina resultou em queda dos níveis séricos de PCR e IL-6 e em elevação dos níveis de TGF-beta. O tratamento com a droga não afetou significativamente os níveis de TNF-alfa. Estes resultados nos levam a inferir que o tratamento com pentoxifilina é capaz de alterar o perfil de citocinas pró e anti-inflamatórias e, provavelmente, repercutir na estabilização da placa aterosclerótica.

Aterosclerose - Pentoxifilina - TGF-beta